



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE URUCUM AO *Oidium* sp. / EVALUATION OF ANNATTO GENOTYPES TO *Oidium* sp. E. G. FABRI¹, M. F. ITO¹, F. F. SALAZAR², M. T. V. N. ABDO², A. L. M. MARTINS². ¹Instituto Agronômico (IAC), efabri@iac.sp.gov.br; ²Polo Regional Centro Norte (Apta Regional).

O oídio do urucuzeiro encontra-se disseminado por todas as regiões do Brasil e crescendo em importância econômica. A maioria dos tipos de urucum cultivados atualmente não apresenta resistência às espécies de *Oidium bixae* Viegas ou *Oidium biral*, que ocorrem no Brasil. Este trabalho teve objetivo de avaliar genótipos de urucum, do Banco de Germoplasma/IAC, quanto à resistência a *Oidium* sp. Foram avaliados 378 genótipos, durante os anos agrícolas de 2011 a 2016, no Polo Regional Centro Norte/APTA, em Pindorama-SP. A avaliação da severidade da doença foi realizada no campo, pela escala de notas de 1 a 4, crescente com a severidade dos sintomas. Dos 378 genótipos avaliados, 7,9% foram classificados com 100% de nota um, que não apresentaram sintomas de ataque de oídio e 17,2% foram classificados com 100% de nota 4, totalmente suscetível ao oídio. Foram classificados 8,8% e 6,3% dos genótipos com 100% de notas 2 e 3 respectivamente. Do total dos genótipos, 226 genótipos obtiveram diferentes notas em cada época de avaliação. Quando o oídio ocorre na fase de florescimento do urucuzeiro, o botão floral atacado tem o seu desenvolvimento interrompido, causando prejuízos ao produtor. Concluiu-se que no Banco de Germoplasma de Urucum/IAC encontram-se genótipos com bons níveis de resistência a *Oidium* sp.